



# JORNAL DA REDE

## GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS

<https://portal.fiocruz.br/rede-de-escritorios-de-projetos>



**CONFIRA O QUE ESTÁ  
DENTRO DA EDIÇÃO:**

**RETROSPECTIVA REDE 2021 -  
páginas 1 a 6**

**ANIVERSARIANTES MÊS  
DE FEVEREIRO**

04/02 - Aline Bittencourt do EPP

06/02 - Maria da Penha Rodrigues dos Santos do IAM

07/02 - Cristilene Bento dos Santos Pinto do EPP

08/02 - Eduardo Henrique e de Arruda Santos do INCQS

09/02 - Laís Ferreira dos Santos Pinto do ICICT

10/02 - Douglas da Silva Romão do EPP

12/02 - Ângela Lúcia de Carvalho do IOC

15/02 - Adriana Nascimento de Oliveira do EPP

19/02 - Letícia M. P. Castro Garcia do IGM

20/02 - Higor M. Pereira Martins do IGM

**PRÓXIMOS EVENTOS  
DA REDE**

- Dia 17/02/2022 - início às 14h - Encontro Mensal da Rede
- Segundo semestre: curso para fiscais e um curso para coordenadores de projetos de forma assíncrona pela Escola Corporativa

## RETROSPECTIVA DA REDE EM 2021

Fonte: Relatório da Rede anual - dezembro2021

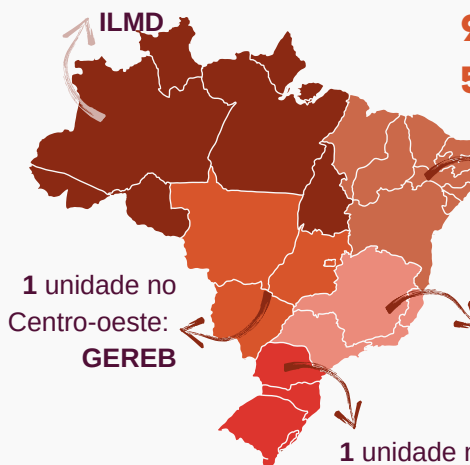
A Rede de Escritórios de Projeto da Fiocruz é uma iniciativa da institucional da Presidência da Fiocruz, criada em 2019, e que atua de acordo com a seguinte Missão:

### MISSÃO

**Promover o fortalecimento da gestão de projetos em saúde pública, por meio do compartilhamento de conhecimento, experiências e boas práticas, de forma integrada e articulada com as unidades da Fiocruz, por meio da Rede de Escritórios de Projetos.**

## MAPA DA REDE EM 2021

1 unidade no Norte:



**16 ESCRITÓRIOS**

**95 PROFISSIONAIS**

**5 REGIÕES DIFERENTES**

2 unidades no Nordeste:  
IGM e IAM

11 unidades no Sudeste:  
IRR, ENSP, EPSJV, IOC,  
INCQS, COC, EPP, ICICT, ICTB,  
FARMANGUINHO e BIO-  
MANGUINHOS

1 unidade no  
Centro-oeste:  
GEREB

1 unidade no Sul:  
ICC

**21**

ENCONTROS  
Mensais  
Realizados

**100**

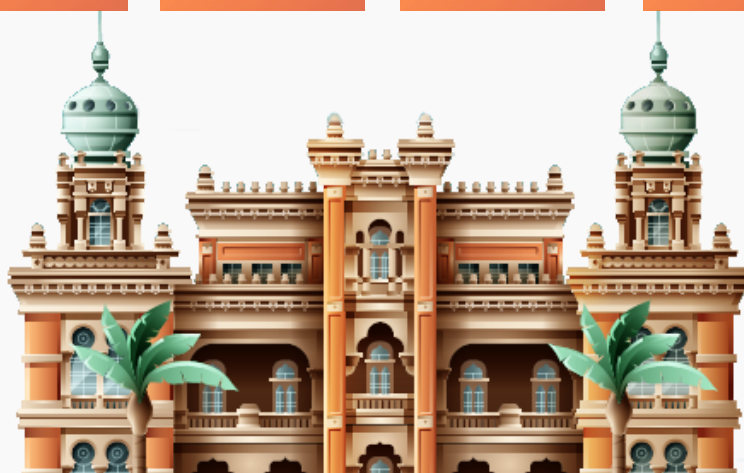
USUÁRIOS  
no Grupo do  
WhatsApp

**16**

EDIÇÕES  
do Jornal da  
Rede

**2**

PESQUISAS  
DE  
SATISFAÇÃO



# ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Fonte: Relatório da Rede anual - dezembro 2021

A Rede de Escritórios da Fiocruz desenvolve ações estratégicas de comunicação e informação junto aos profissionais dos Escritórios de Projetos. Por meio de iniciativas de comunicação participativa, a Rede integra os profissionais dos Escritórios e oferece possibilidades de cooperação e sinergia.

Repositório virtual que compila todos os materiais de eventos, palestras e estudos, além das edições do Jornal da Rede, vídeos, manuais e demais conteúdos produzidos pelos Escritórios.

Reuniões periódicas, abertas a todos os profissionais dos Escritórios de Projetos. Nos encontros, são compartilhadas experiências e práticas de trabalho ligadas à inovação e à gestão de projetos.

A comunicação entre os profissionais dos Escritórios ganhou agilidade com o uso do aplicativo de mensagens. Num grupo fechado, todos podem trocar informações, experiências e se atualizar nas novidades sobre a Rede.

No endereço <https://portal.fiocruz.br/rede-de-escritorios-de-projetos>, é possível acessar informações institucionais, as últimas notícias sobre os Escritórios, a agenda de eventos da Rede, entre outros conteúdos.



O Jornal da Rede é o boletim informativo mensal da Rede de Escritórios. Suas edições digitais podem ser acessadas na página da Rede no Portal Fiocruz.

Canal periódico de contato por onde são enviadas todas as informações referentes as ações da Rede.

## EDIÇÕES DO JORNAL DA REDE - 2021



# PROJETOS EM DESTAQUE

Fonte: Relatório da Rede anual - dezembro 2021

Entre as iniciativas em desenvolvimento durante 2021, vale a pena destacar três projetos, dois deles (Programa de Desenvolvimento de Pessoas e o Estudo de Avaliabilidade) em fase de execução e um (Tipologias e Roadmaps para Escritórios de Projetos) em etapa inicial de implementação. São projetos que exemplificam a eficácia das ferramentas de gestão empregadas pelos Escritórios de Projetos da Fiocruz e a capacidade de articulação entre as unidades, viabilizada pela Rede de Escritórios.



## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (PDP)

O Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Rede de Escritórios de Projetos visa contribuir para o aperfeiçoamento técnico e comportamental dos profissionais da Rede, por meio do aprimoramento de suas competências. As ações de capacitação, implementadas pela Escola Corporativa Fiocruz, são estrategicamente planejadas e alinhadas às competências mapeadas.



## ESTUDO DE AVALIABILIDADE

Iniciado em março de 2020, o Estudo de Avaliabilidade atua em duas frentes: na avaliação da Rede de Escritórios e na avaliação dos próprios Escritórios de Projetos (EPs). Trata-se de um tipo de estudo do processo avaliativo que pode ser utilizado como avaliação exploratória ou pré-avaliação. É recomendado para diferentes circunstâncias, com destaque para as intervenções recentes ou com nível frágil de institucionalidade.

## ESTUDO PARA CONSTRUÇÃO DE TIPOLOGIAS ESCRITÓRIOS

Com o intuito de indicar possíveis caminhos para a evolução dos projetos da Fiocruz, a Rede de Escritórios iniciou um estudo para a construção de tipologias para cada um dos Escritórios de Projetos (EPs). A partir da identificação de suas características mais marcantes, os EPs serão classificados de acordo com suas tipologias, sob diversas perspectivas a serem avaliadas pelos coordenadores.





# PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (PDP)

Fonte: Relatório da Rede anual - dezembro 2021

## Objetivos do PDP

### Geral

Contribuir para o aperfeiçoamento técnico e comportamental dos profissionais da Rede de Escritórios de Projetos por meio do desenvolvimento de suas competências

### Específicos

- Elaborar ações de desenvolvimento de pessoal por competências para os EPs e demais atores
- Contribuir para a mudança cultural na operacionalização do processo de gerenciamento de projetos
- Fortalecer a rede de conhecimento, integrando pessoas das áreas de diferentes unidades da Fiocruz
- Identificar possíveis multiplicadores ou facilitadores que contribuam para a disseminação de conhecimento
- Formar multiplicadores da área responsáveis pela sensibilização dos profissionais das unidades

O Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Rede de Escritórios de Projetos visa contribuir para o aperfeiçoamento técnico e comportamental dos profissionais da Rede, por meio do aprimoramento de suas competências. As ações de capacitação, implementadas pela Escola Corporativa Fiocruz, são estrategicamente planejadas e alinhadas às competências mapeadas.

Diante dos desafios recentes apresentados pela pandemia do novo coronavírus e pela adoção do trabalho remoto, identificou-se a necessidade da customização contínua de ações de desenvolvimento, junto à equipe de governança do PDP (Escola Corporativa e Escritório de Projetos da Presidência). As ações planejadas foram correlacionadas às competências mapeadas em 2019 e implementadas por meio de soluções educacionais adequadas ao trabalho remoto. O comprometimento do público-alvo com seu próprio desenvolvimento pessoal garantiu uma elevada participação nas ações e nas pesquisas; da mesma forma, o engajamento e o compartilhamento de experiências foi intenso, considerando a diversidade dos EPs.

As ações da Escola têm foco em habilidades voltadas à gestão de projetos, divididas em dois tipos - competência de área e competências funcionais:

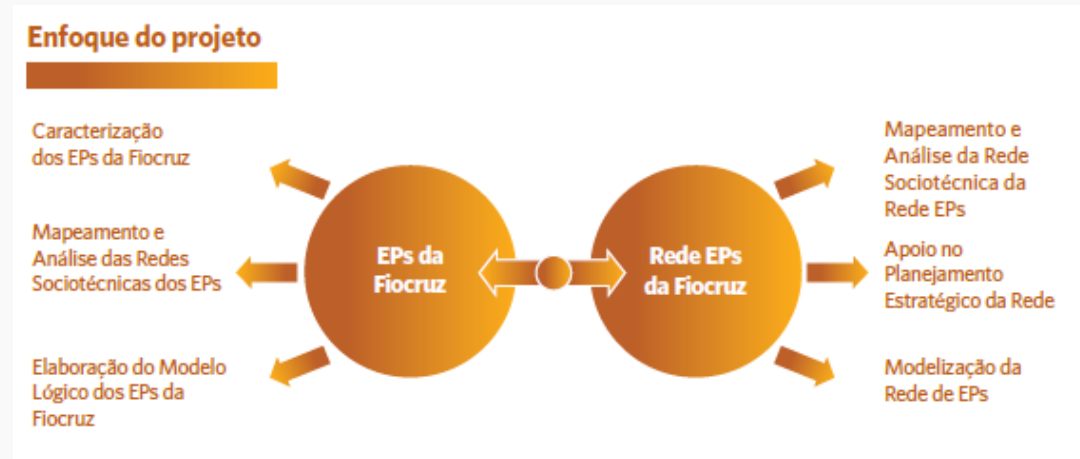
- **Competência de área:** gerenciamento de projetos de saúde. Voltada a modelos gerenciais e ferramentas de gestão de projetos de saúde que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico da Fiocruz.
- **Competências funcionais:** gestão de risco e inovação em gerenciamento de projetos de saúde. A gestão de riscos busca a melhoria dos processos de tomada de decisão, contribuindo para aumentar a segurança jurídica dos projetos. Já a inovação em gerenciamento de projetos de saúde se dedica ao desenvolvimento de modelos e ferramentas inovadoras para os gestores e à integração entre atores e áreas estratégicas da Fiocruz.

Em 2021, o Programa incluiu parcerias com profissionais renomados no mercado, como Denize Dutra, coordenadora de diversos cursos na Fundação Getulio Vargas (FGV), e Julia Alves Marinho Rodrigues, consultora legislativa da Câmara dos Deputados. Entre os convidados dos debates, o PDP contou com Edmarson Mota (coordenador, professor e consultor em diversos programas da FGV) e Marcos Bidart (doutor em Administração em Gestão Humana e Social e em Organizações com Foco em Competências).

Profissionais da Rede de Escritórios também foram convidados pela Coordenação Geral de Administração (Cogead) da Fiocruz, em parceria com o Programa da Rede de Compras, para participar do curso de Estudos Técnicos Preliminares e Termo de Referência. As aulas foram ministradas por Jamil Manasfi da Cruz, especialista com mais de 16 anos de experiência em administração pública.

# ESTUDO DE AVALIABILIDADE

Fonte: Relatório da Rede anual - dezembro 2021



Iniciado em março de 2020, o Estudo de Avaliabilidade atua em duas frentes: na avaliação da Rede de Escritórios e na avaliação dos próprios Escritórios de Projetos (EPs). Trata-se de um tipo de estudo do processo avaliativo que pode ser utilizado como avaliação exploratória ou pré-avaliação. É recomendado para diferentes circunstâncias, com destaque para as intervenções recentes ou com nível frágil de institucionalidade; que estão em processo de implantação; ou que precisam definir, clarificar e modelizar seus propósitos, objetivos e atividades para que de fato possam ser avaliadas em um momento seguinte.

Cada frente do Estudo de Avaliabilidade tem seus objetivos específicos, obedecendo às seguintes etapas:

- No **escopo da Rede de Escritórios**, o projeto busca mapear e caracterizar as redes sociotécnicas da Rede; acompanhar e descrever o funcionamento da Rede; elaborar seu modelo lógico (descrição hipotética da cadeia de causas e efeitos que levam a um resultado de interesse); e apoiar no processo de planejamento das suas ações.
- Já no **escopo dos Escritórios de Projetos**, o Estudo de Avaliabilidade faz a caracterização do funcionamento dos EPs, o mapeamento de suas redes sociotécnicas e a elaboração de seu modelo lógico.

A equipe do Estudo foi dividida em três grupos. O primeiro cuidou dos EPs de Bio-Manguinhos, ICTB, Fiocruz Bahia (IGM) e Fiocruz Minas (IRR). O segundo trabalhou com a Fiocruz Brasília (Gereb), Fiocruz Pernambuco (IAM), INCQS e IOC. O terceiro concentrou-se no Escritório de Projetos da Presidência e nos EPs da ENSP, EPSJV, Fiocruz Amazônia (ILMD) e Fiocruz Paraná (ICC).

Em maio, foram realizados os seminários preparatórios para o 1º Seminário Temático, envolvendo os trios da equipe de pesquisa com os Escritórios correspondentes, para a definição das estratégias sobre as apresentações das redes sociotécnicas e os aspectos comuns e distintos entre os diferentes Escritórios. O Seminário Temático aconteceu em junho, com a participação de toda a Rede e palestras das professoras doutoras Sydia Rosana de Araújo Oliveira (IAM) e Eliete Albano de Azevedo Guimarães (IRR).

Em novembro de 2021, a pesquisa foi enriquecida com os debates do 1º Seminário Internacional – Fundamentos e Aplicações das Redes Sociotécnicas. Realizado de forma totalmente virtual, o evento contou com palestras dos professores doutores Tommaso Venturini (Centro Nacional Francês de Pesquisa Científica – CNRS), Isabel Craveiro (Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa) e Maria Aparecida dos Santos (Laser-ENSP e Fiocruz), com moderação da professora doutora Marly Cruz e participação de Daniela Nickel (professora doutora – Universidade Federal de Santa Catarina).



# ESTUDO PARA CONSTRUÇÃO DE TIPOLOGIAS ESCRITÓRIOS

Fonte: Relatório da Rede anual - dezembro 2021

Com o intuito de indicar possíveis caminhos para a evolução dos projetos da Fiocruz, a Rede de Escritórios iniciou um estudo para a construção de tipologias para cada um dos Escritórios de Projetos (EPs). A partir da identificação de suas características mais marcantes, os EPs serão classificados de acordo com suas tipologias, sob diversas perspectivas a serem avaliadas pelos coordenadores.

O trabalho, iniciado em setembro de 2021, tem conclusão prevista para maio de 2022, passando pelas seguintes etapas:

- Diagnóstico (setembro a novembro/2021): definição da abordagem metodológica, construção e validação dos instrumentos de consulta, fase de consulta on-line e sugestão de visão de futuro. Os dados colhidos na etapa de consulta, realizada entre outubro e novembro, serão fundamentais para a definição das tipologias de EPs da Fiocruz, para a construção da(s) visão(ões) de futuro e para a definição de ações de curto, médio e longo prazos.
- Tipologia (novembro e dezembro/2021): análise dos resultados da consulta, abstração das tipologias, avaliação conjunta com a equipe do projeto de redes sociotécnicas e validação com os EPs.
- Roadmaps (dezembro/2021 a maio/2022): Proposição de visões de futuro e fatores críticos; construção de repositório de ações; painéis com diretores e com os EPs; consulta on-line e sistematização dos resultados em roadmaps a serem validados pela diretoria e pelos Escritórios.

O trabalho de pesquisa incluiu uma ampla revisão da literatura sobre a tipologia de escritórios de projetos, com consulta a 18 fontes. Nas consultas aos participantes, 42 frases foram selecionadas para fazer a caracterização de cada tipo de EP, com 14 frases para cada tipo de Escritório.

Foi definida uma escala de tipologia com três tipos distintos de Escritórios de Projetos:

- Escritório de Projetos operacional: seu principal objetivo é apoiar administrativamente o desenvolvimento de projetos. Não tem poder de influência na condução dos projetos. Apoia os processos de compras e a prestação de contas; recomenda metodologias, processos e ferramentas.
- Escritório de Projetos tático: realiza o controle dos projetos por meio da padronização de atividades e de documentação, estabelecendo uma metodologia comum para os projetos. Capacita os gerentes de projetos. Faz a gestão financeira dos projetos e desenvolve relatórios de acompanhamento para a alta gestão.
- Escritório de Projetos estratégico: direciona a instituição na definição de seus projetos estratégicos. É uma área independente, vinculada à diretoria ou à presidência, e tem poder de decisão no planejamento e na gestão do portfólio de projetos. Influencia nos gastos e coordena parcerias públicas e privadas. Elabora relatórios de acompanhamento para a alta gestão.

